

Tema: <b>Empreendimento Bom Sucesso</b>			Área: <b>52074 mm2</b>		Âmbito: <b>Nacional</b>	Tiragem: <b>61491</b>
Título: <b>Ângelo de Sousa exhibe esculturas feitas de prata</b>					Temática: <b>Generalista</b>	GRP: <b>3.9</b>
2007/12/02	DIÁRIO DE NOTÍCIAS - PRINCIPAL	Pág. <b>51</b>	Imagem: <b>1/1</b>		Periodicidade: <b>Diária</b>	Inv.: <b>2161.00</b>

**Artes visuais.** Inaugurações

# Ângelo de Sousa exibe esculturas feitas de prata

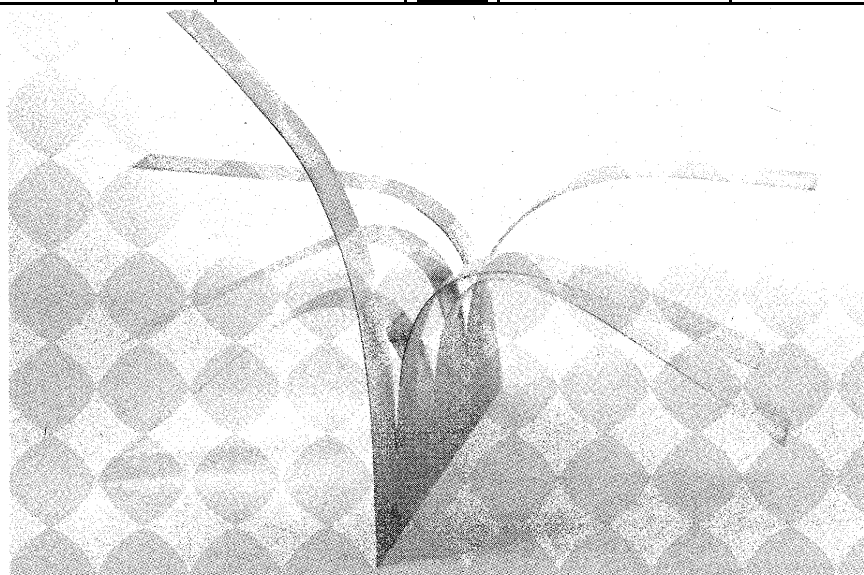
Nova série pode ser vista em Óbidos e no Porto, na Galeria Quadrado Azul

Depois da retrospectiva de escultura em Lisboa que, no ano passado, se repartiu pelo Centro de Arte Moderna da Fundação Gulbenkian e Cordoaria Nacional, Ângelo de Sousa regressou às mesmas formas trabalhadas em finas placas de alumínio e chapa durante a década de 60 e passou-as à perenidade da prata. É com esta nova série de trabalhos, cujas dimensões variam entre os 12 e os 80 centímetros, que o artista inaugura, por estes dias, duas exposições individuais, em Óbidos e no Porto.

Patente ao público a partir de hoje na galeria novaOgiva, em Óbidos (Rua Direita), "Esculturas (de) em Prata" é a primeira mostra apresentada pelo futuro BS-Centro de Design, integrado no *design resort* Bom Sucesso, construído naquele sítio. Para este projecto, o artista contou com o apoio da promotora do empreendimento, da autarquia e do Centro de Design de Interiores Maria José Salavisa, tendo ainda a colaboração da Bienal da Prata e galeria Quadrado Azul, que o representa.

Na próxima sexta-feira será a vez de a Quadrado Azul inaugurar, no Porto, a segunda parte da mesma série. "Na origem destes trabalhos estão algumas maquetas concebidas nos anos de 1965 e 66. Algumas, já nessa altura, foram executadas em dimensões um tanto maiores, em ferro ou aço inox, com ou sem pintura (e que foram expostas, desde 1968, na Galeria Bucholz, em Lisboa; e seguidamente, noutras circunstâncias)", recorda o artista, no texto que acompanha as duas exposições.

Em 1996, uma dessas maquetas foi transformada na escultura de 3x7 metros que se encontra junto à Câmara Municipal de Santo Tirso. Dez



O artista trabalhou sobre maquetas dos anos 60. Na imagem, a escultura 'H2007', com 55x40x40 centímetros

anos depois outra ganhou forma de arte pública, numa obra de 14x8 metros em ferro pintado de verde e vermelho, que pode ser vista no Porto, na Avenida da Boavista, junto a um edifício do arquitecto Souto Moura.

O delicado equilíbrio conseguido pelas formas em tensão e o modo como as esculturas interagem com o espaço envolvente à medida que o espectador as circunda conferem a estes trabalhos de Ângelo de Sousa um ritmo quase encantatório.

A dimensão lúdica das primeiras experiências com folhas de metal não se perde, pois, nas metamorfoses para materiais mais nobres, ensaiadas por este artista multifacetado – é pintor, desenhador, escultor, fotógrafo, videasta e pedagogo (enquanto professor catedrático na ES-

BAP, onde se formou em 1963 com nota 20) –, já distinguido com os prémios da Bienal de São Paulo (18975), EDP Pintura (2000), Gulbenkian e Amadeo de Souza-Cardoso (estes em 2007). ■ – PL

## Ângelo de Sousa

**Óbidos:** Galeria novaOgiva, até 3 de Fevereiro. Todos os dias

**Porto:** Galeria Quadrado Azul, de 7 a 23 Dezembro. Segunda a sábado

## perfil

### ÂNGELO DE SOUSA

- Nasceu em Moçambique, em 1938. Vive no Porto
- Concluiu pintura na ESBAP com nota máxima (grupo "Quatro Vintes")
- Teve retrospectivas em Serralves e na Gulbenkian